



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: (51) 3220-4257 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

INDICAÇÃO

Senhor Presidente,

Este Vereador requer a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, com fundamento do art. 96 do regimento Interno deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte

INDICAÇÃO

Ao Senhor Governador do Estado do Rio Grande do Sul, conforme segue:

A grave denúncia que trago aqui, vem de vários relatos que ultimamente estou recebendo e que merece atenção especial do senhor para devida investigação. Como sou um vereador sempre diligente e acessível à população de Porto Alegre, estão chegando a mim, fatos alarmantes trazidos por várias pessoas sobre um verdadeiro esquema fraudulento que vem ocorrendo há pelo menos 1 ano por alguns funcionários terceirizados e servidores concursados, que prestam serviços à Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul.

Os esquemas vão desde furtos e desvios de patrimônio público, como aparelhos de ar-condicionados e computadores novos, os quais saem do endereço onde ocorrem as operações do almoxarifado, que é na Avenida Marechal Andrea, nº 351, Bairro Boa Vista, CEP: 91340-400, saindo sem notas e sendo carregados como se fossem para unidades como a exemplo de hospitais, mas no entanto, nunca chegaram no endereço.

Equipamentos usados saem de hospitais, também, com destino à divisão de suprimentos, porém, não chegam ao destino. Recebemos relatos até de furtos de sofá! Além disso, está ocorrendo a utilização indevida do carro do estado, uma Space Fox branca Placa IQO 6333, que está sendo utilizada para o motorista Sandro (também envolvido) buscar a chefe do setor em casa (vide foto anexo que comprova carro esperando em frente ao Beco onde Rosângela mora, na Av. Rocio 51) e, à noite, o carro é levado até para a casa do motorista terceirizado, que deixa o seu carro particular estacionado em um dos hospitais e utiliza-se do carro público para seus interesses particulares.

Um dos exemplos de um grande desvio de patrimônio público, foi o carregamento da Space Fox placa IQO 6333, que saiu carregada de computadores no dia 27/05/2020 às 09:14 hs da manhã e que deveria ter sido entregue no Hospital São Pedro. Essa carga jamais chegou ao seu local de destino e as guias simplesmente "somem" para encobrir as ilicitudes.

A chefe do setor, que é concursada, chama Rosângela Aparecida da Silva Carvalho Lucena. Conivente com a situação, uma CC trabalha com ela e a ajuda a coordenar os esquemas, de nome Rayssa Silva Pedrassani. O nome do motorista que leva o carro para sua própria casa e que também ajuda nas operações ilícitas chama Sandro Curth.

Como se já não bastasse toda a gravidade da denúncia, recebi relatos de que a chefe concursada, Rosângela Aparecida da Silva Carvalho Lucena, realiza modificações nos livros tombo de forma ilícita, chegando a retirar a gravação de tombo de patrimônios públicos como parte do esquema.

No intuito justamente de que sejam averiguadas todas as denúncias aqui trazidas, envio esta indicação, para que haja uma correta investigação, uma vez que há outras pessoas envolvidas, que estão na retaguarda quando há uma simples denúncia individual e as mesmas podem estar sendo coniventes com a situação, não podendo este caso ser investigado como uma denúncia comum, uma vez que tudo indica haver um esquema ilícito ainda maior. Diante do exposto, indico para que tomem providências urgentes quanto a situação e que alguém se desloque até os suprimentos para verem com os próprios olhos que os vidros estão encobertos para facilitar o carregamento de mercadorias.

JUSTIFICATIVA

Como forma de proteger as pessoas que estão realizando as denúncias (que acredito ser ainda pior do relatado, uma vez que não temos conhecimento de toda a extensão do dano), não posso dar maiores detalhes, mas afirmo que esta denúncia é fundada em provas, as quais algumas anexo fotos nesta indicação. Tenho relatos de situações ainda mais graves que ocorrem neste almoxarifado, mas que não posso relatar aqui para não expor pessoas que nada tem a ver com as ilicitudes, pois necessitam do emprego e que serão punidas injustamente pelas chefes que relatei nesta denúncia. Quando as chefes do setor percebem que seus subordinados, que só agem conforme elas mandam, estão suspeitando de algo ou fazem perguntas, os mesmos são demitidos, transferidos de setor ou até pressionados a pedirem demissão, em uma sucessão de ilicitudes que muito em breve virá à tona para o conhecimento de todos, seja por via de ações trabalhistas (que já temos o conhecimento de estarem sendo realizadas) seja o próprio Ministério Público que já foi acionado, ou até na consequência de cair esses graves fatos na mídia.



Documento assinado eletronicamente por **Adeli Sell, Vereador(a)**, em 05/10/2020, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0169469** e o código CRC **10C9804B**.